

Ureter Ectópico em Cães – Relato de Caso

*Talita Turolla Nakamura¹; Danilo Lima Gonçalves²; Simone Gonçalves da Silva³;
Gauber Luebke Francisco⁴; Milton Mikió Morishin Filho⁵*

Palavras-chave: Anomalia. Correção cirúrgica. Incontinência urinária.

Introdução

O ureter ectópico ou ectopia ureteral é uma anormalidade congênita no qual um ou ambos os ureteres são inseridos externamente à vesícula urinária, em qualquer região no trato reprodutivo ou urinário inferior, sendo classificada em intramural (ARGUELLES et al., 2006) ou extramural (SYPNIEWSKI, 2005). Frequentemente vem acompanhada de anomalias congênitas como disfunção do esfíncter uretral, hidroureter e hidronefrose (ROSS, 1990; TANEY, 2003). Tem maior ocorrência em cães e em fêmeas, com predisposição das raças Labrador Retriever, Golden Retriever, Husky Siberiano, West Highland White Terrier, Poodles Toys/miniaturas ou cães sem raça definida (BIANCHI et al, 2013). O sinal clínico mais comum é a incontinência urinária contínua ou intermitente (MCLOUGHLIN, 2000). O diagnóstico é feito através de urografia excretora, cistoscopia ou ultrassonografia, (BIANCHI et al, 2013) ou tomografia computadorizada (SAMII et al, 2004). A correção cirúrgica é o tratamento de escolha, pelas técnicas de Neoureterostomia, Ureteroneocistostomia, Ablação a Laser Guiada por Cistoscópio, dependendo da localização (MACPHAIL, 2012). O objetivo é relatar um caso de uma cadela com essa anomalia, que foi submetida à ureteroneocistostomia.

Material e Métodos

Foi encaminhada à Clínica Escola da Universidade Tuiuti do Paraná uma cadela, SRD, de quatro meses de idade, pesando 5,4 kg, apresentando incontinência urinária, secreção esbranquiçada na região da vulva, polaciúria com hematúria há três meses. Realizou-se antibioticoterapia e antiespasmódico urinário, porém sem sucesso no tratamento. Para diagnóstico foi indicada radiografia e ultrassonografia abdominais que descartaram cálculo vesical/uretral e cistite, e foi constatado um ureter ectópico. Como diferencial havia lesão neurológica eliminada após exame neurológico. Na urinálise não apresentou alterações. Ao exame tomográfico foi confirmada a localização do ureter esquerdo intramural à vesícula urinária desembocando na vagina. Após 20 dias, a paciente retornou para ureteroneocistostomia juntamente com ovariosalpingohisterectomia (OSH). Para o procedimento cirúrgico a paciente foi posicionada em decúbito dorsal,

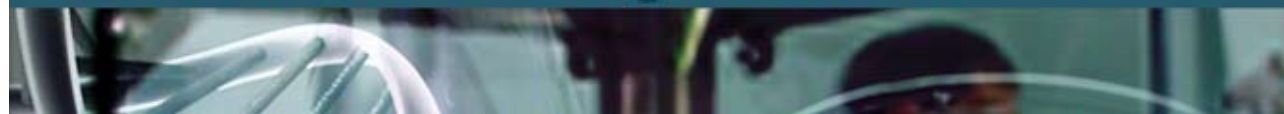
1 Curso de Medicina Veterinária – UTP

2 Médico Veterinário

3 Residente em Cirurgia de Pequenos Animais – PAP/UTP

4 Residente em Cirurgia de Pequenos Animais – PAP/UTP

5 Professor Orientador – UTP



acesso ao abdômen por celiotomia em incisão pré-retroumbilical. Realizado uma cistotomia dorsal, colocado suturas estabilizadoras para retração da borda da parede da vesícula urinária. Ligado o ureter esquerdo e seccionado, e incisão de um novo orifício na mucosa da vesícula para ser reimplantado no seu lúmen, em região craniodorsal, com sutura com fio poliglactina 4-0 em padrão simples interrompido, seguido por cistorrafia com duas suturas de padrão shimidem e cushing com o mesmo fio.

Resultados e Discussão

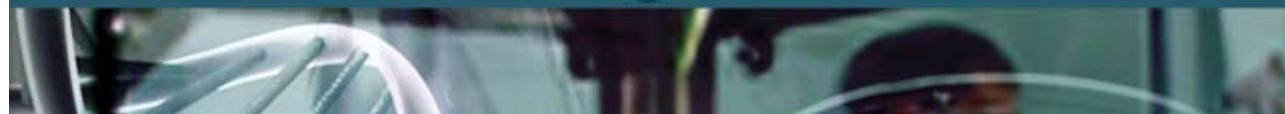
A incontinência urinária observada desde o nascimento motivou a investigação da alteração por ser o sintoma mais comum em animais com ureter ectópico e que a ectopia ureteral é a causa mais comum de incontinência urinária em cadelas (AMARAL et al., 2005). De acordo com Bianchi et al (2013), cães SRD têm predisposição racial, como no caso relatado. Diagnósticos por imagem foram necessários para que se concluísse a anomalia, pois, de acordo com Lamb (1998), a ultrassonografia é um método conveniente para examinar órgãos adjacentes, principalmente os rins e bexiga, que podem ser afetados em animais com anormalidades ureterais. É importante ressaltar que a correção cirúrgica da ectopia ureteral baseia-se na localização e características morfológicas dos ureteres, sendo fundamental avaliação da estrutura e função renais através de diagnósticos por imagem (AMARAL, 2005), como relatado. Após a cirurgia, os proprietários informaram que estavam contentes com o resultado e que a cadelinha estava muito bem.

Conclusão

O ureter ectópico é um distúrbio que não tem grande casuística na clínica. Através deste estudo evidenciamos sua importância tentando diagnosticá-la ao se deparar com filhotes com incontinência urinária, bem como corrigir cirurgicamente com técnicas apropriadas para tais circunstâncias. Por fim, autoconfiança e habilidades são essenciais para tratamento de diversos casos da clínica médica e cirúrgica.

Referências

- AMARAL, P. B. C. et al. Ureter Ectópico – Relato de caso. Universidade Federal Rural de Pernambuco. 2005.
- ARGUELLES, J. C.; ISHIMI, C.; BAQUEDANO, M.; ECHANIZ, M.; 2006. *Ectopia ureteral bilateral intra y extra mural: caso clínico*. Clínica veterinaria de pequeños animales, Vol. 26, Núm. 2 (2006) , p. 113-116
- BIANCHI, S. P; et al. *Ureter ectópico extramural em cadela*. Acta Scientiae Veterinariae. 41(Suppl. 1): 1, 2013.
- FOSSUM, T. W.; *Cirurgia do rim e ureter. Cirurgia de pequenos animais*. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, pp.646-654, 2008.



LAMB, C. R.; *Ultrasonography of the ureters. Veterinary clinics of North America: Small animal practice.* 28(4): 823-849, 1998.

MAcPHAIL, C. M.; *Surgery of the Kidney and Ureters. In T. W. Fossum (Ed.), Small Animal Surgery (4 ed.),* 2012.

McLOUGHLIN, M. A.; CHEW, D. J.; *Diagnosis and surgical management of ectopic ureters. Clinical Techniques in Small Animal Practice.* 15(1): 17-24, 2000. McLOUGHLIN, M. A.; BJORDLING, D. E.; *Ureters. In: Slatter D. (Ed). Manual de cirurgia de pequenos animais. v.1. 3.ed. São Paulo: Manole, pp.1619-1623, 2007.*

ROSS, L. A.; LAMB, C. R.; *Reduction of hydronephrosis and hydroureter associated with ectopic ureters in two dogs after ureterovesical anastomosis. Journal of the American Veterinary Medical Association.* 196 (9): 1497-1499, 1990.

SAMII, V. F. et al.; *Digital fluoroscopic excretory urography, digital fluoroscopic urethography, helical computed ureteral ectopia. Journal Veterinary Internal Medicine,* v. 18, p. 271-281, 2004.

SYPNIEWSKI, D.; *URETER ECTOPICO.* Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2005.

TANEY, K.G. et al.; *Bilateral ectopic ureters in a male dog with unilateral renal agenesis. Journal of the American Veterinary Medical Association.* 223(6): 817-820, 2003.